

## 7.ª Comissão Permanente de Cultura, Educação, Juventude e Desporto

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

ENT 1411 AML 2018

DATA 09/10/2018

Emídio Lima

### Relatório da visita à Escola Básica 1 - O Leão de Arroios

No dia 24 de maio de 2018, dando continuidade aos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Petição n.º 16/2017, intitulada “Solicitação de Contratação de Assistentes Operacionais e Aprovação do Plano de Evacuação e Emergência da EB1 Leão de Arroios” cuja recomendação mereceu aprovação por unanimidade, em Sessão Plenária da Assembleia Municipal de Lisboa, os Deputados Municipais com assento na 7ª Comissão Permanente de Cultura, Educação, Juventude e Desporto visitaram a Escola Básica 1 O Leão de Arroios.

O propósito desta visita deveu-se à monitorização das condições de frequência dos estudantes e funcionários desta escola, bem como à apreciação da adequabilidade do espaço às atividades de índole pedagógico, formativo e lúdico que decorrem nas instalações, dando continuidade ao trabalho desenvolvido em sede de Comissão, aquando do escrutínio da Petição n.º 16/2017.

Salvaguardando esta Comissão Permanente a urgência de proceder a alterações de natureza operacional no edificado da escola, designadamente no que às instalações sanitárias e espaços exteriores diz respeito, entendidos como inadequados para o efeito a que se destinam, entende-se ainda como necessário adequar as condições envolventes às necessidades reais da instituição, designadamente no que a acesso de crianças com necessidades educativas especiais diz respeito, garantindo a adequabilidade do espaço às diferentes condições de frequência das crianças matriculadas na EB1 O Leão de Arroios.

Para um melhor entendimento das diferentes condições verificadas no equipamento e com o objetivo de apresentar de forma detalhada e rigorosa a real adequabilidade do espaço à atividade que nele se desenvolve, o presente Relatório será dividido 3 partes: área envolvente, espaços interiores e condições de manutenção.

## **1. Área envolvente**

A Escola Básica 1 O Leão de Arroios, localiza-se no Largo do Leão, sendo contigua com a Embaixada da Federação da Rússia. Por razão do pendente de inclinação da rua em que se localiza, associado à desadequação entre a porta de entrada para estudantes com mobilidade reduzida ou concionada e o local de tomada e largada de pessoas, o acesso à escola é particularmente difícil para este perfil de estudantes.

Destaca-se ainda a dificuldade em assegurar o regular funcionamento da zona de tomada e largada de passageiros, muitas vezes condicionada pelo tempo médio de ocupação, resultante do disposto no parágrafo anterior.

Ainda no que ao enquadramento exterior diz respeito, importa destacar que a escola não apresenta portaria na sua estrutura, não obstante a mesma constar das Medidas de Autoproteção desenhadas para o equipamento.

Por último, merece destaque o facto da saída de emergência da escola ser feita por uma escada com formato enviesado, desadequada ao efeito e considerada perigosa pela comunidade escolar, sendo ainda prática a porta de emergência que permite o acesso ao exterior estar trancada, conduta que esta Comissão Permanente condena veemente.



Figura 1: Enquadramento da Escola EB1 O Leão de Arroios

## **2. Espaços interiores**

As instalações da Escola Básica O Leão de Arroios sofre de um conjunto de debilidades, já anteriormente relatadas, resultantes de parca manutenção do equipamento e também de alguma fragilidade na adequabilidade do equipamento à atividade no mesmo exercida.



Figuras 2 e 3: Pavimento da EB1 O Leão de Arroios

Uma das principais fragilidades do espaço prende-se com a adequabilidade do pavimento instalado ao público que o utiliza. Caracterizado pela Direção do Agrupamento de Escolas Luís de Camões e pela Comissão de Pais como rugoso e permeável à temperatura, associado a alguns mosaicos degradados, tem sido identificado como causador de algumas mazelas a estudantes, resultantes da atividade usual das crianças em contexto de recreio.

Associa-se às condições do pavimento a limitação de coberturas nos espaços descobertos da escola, o que, em dias de chuva, impede a utilização dos pátios por parte dos estudantes, conforme disposto na figura 4. Esta limitação implica que, em dias de chuva ou de temperatura muito elevada, as crianças sejam limitadas à utilização do ginásio nos períodos ocupados fora da sala de aula.



Figura 4: Coberturas no pátio da EBI O Leão de Arroios



Figuras 5 e 6: Ginásio e refeitório.

Dado o número de crianças a frequentar a EBI O Leão de Arroios, verifica-se a inadaptabilidade do ginásio para receber o total de crianças em dias de condições climáticas adversas à utilização dos espaços exteriores.



Figuras 7, 8 e 9: Pátio exterior

Importa ainda destacar a necessidade de atualizar o equipamento elétrico exterior, em particular ao nível do corredor de acesso ao pátio. Também neste espaço merece atenção a separação de patamares entre duas zonas contíguas do pátio, hoje separadas pelos caixotes de lixo que servem a escola.

Por último, importa destacar o desadequado corrimão instalado no percurso de acesso aos vários pisos da escola, consideravelmente baixo para a altura das crianças que frequentam a escola, conforme demonstrado na figura 10. Simultaneamente, e por indicação da coordenação da escola, o material da claraboia do equipamento é de vidro

e não apresenta nenhuma proteção, o que poderá, em caso de quebra, resultar em sérias consequências para a comunidade escolar.



Figura 10: Circuito de acesso aos vários pisos da escola

### **3. Condições de manutenção**

A Escola Básica O Leão de Arroios apresenta um conjunto de sérias debilidades em matéria de manutenção. Como se pode verificar em algumas das figuras dispostas nos pontos anteriores, as condições de pintura da escola apresentam limitações, com vários locais em que já não se encontra tinta.

Simultaneamente, tem sido identificado como um dos mais graves problemas da escola as instalações sanitárias. Após verificação do local, entende-se como urgente a reparação das casas de banho do pátio de recreio, bem como a necessidade de verificar as condições do esgoto afeto ao equipamento, uma vez que os equipamentos sanitários emanam frequentemente maus cheiros.

Destacam-se ainda como a necessitar de recuperação os materiais das salas de aula, em particular quadros brancos e computadores, claramente desadequados face aos modelos pedagógicos mais recentes. O mobiliário da escola apresenta também sinais de desgaste, tanto ao nível do mobiliário como de material de aquecimento e refrigeração das escolas.

No que a janelas diz respeito, será importante dotar as mesmas de calafetas, com vista a minorar o impacto das condições climatéricas nas salas. Como medida temporária, propõe-se que as janelas das salas possam ser cobertas com película, com vista a reduzir os impactos das condições meteorológicas.

Refira-se ainda a situação dos vidros existentes na porta de saída do átrio principal, os quais deverão ser inquebráveis. Igualmente neste âmbito de minimização de riscos, as guardas em ferro existentes no recreio têm uma forma pontiaguda, devendo ser protegidas

### **Notas finais**

Importa referir que, tal como avançado anteriormente, ao abrigo do Programa Escola Nova, iniciado em 2008, serão intervencionadas 126 escolas, com um orçamento total superior a 120 Milhões de euros, das quais 77 já se encontram concluídas (54,2M€), 12 estão com obras em curso (21,07M€) e 24 estão com concurso aberto para requalificação (46,11M€). Entende esta Comissão que, numa política de continuidade com o exercício de requalificação prevista no Programa Escola Nova, importa assegurar que a EB1 Leão de Arroios possa acompanhar a valorização qualitativa dos espaços físicos das escolas de Lisboa, garantindo as melhores condições de frequência para a comunidade escolar.

Recuperam-se ainda as recomendações avançadas por esta Comissão Permanente para o equipamento em questão, aprovadas em Sessão Plenária da Assembleia Municipal de Lisboa, que se anunciam:

1. Que a Câmara Municipal de Lisboa exerça o seu magistério de influência para dotar a escola de assistentes operacionais em número correspondente às determinações da Portaria n.º 272-A/2017 que regulamenta os critérios e a respetiva fórmula de cálculo para a determinação da dotação máxima de referência do pessoal não docente, por agrupamento de escolas ou escolas não agrupadas;
2. Reparação/substituição dos equipamentos existentes nas instalações sanitárias, incluindo a canalização e rede de esgotos;



3. Verificação da existência de infiltrações e humidades nos tetos e paredes do edifício;
4. Dotar a escola de quadros brancos e apetrechar as salas com equipamento informático e audiovisual;
5. Pintura interior e exterior de todos os edifícios da escola;
6. Alterar a entrada/saída da escola;
7. Empregar esforços no sentido de encontrar uma solução para o piso do recreio, uma vez que o existente é muito abrasivo;
8. Colocação de sinalização em frente à escola, com vista a permitir o acesso de crianças com necessidades educativas especiais;
9. Abertura de todos os espaços de recreio existentes na escola, de momento encerrados por falta de assistentes operacionais.

Face ao exposto, solicita ainda esta Assembleia Municipal que a Câmara Municipal de Lisboa possa reportar, de forma regular, sobre as diligências em curso para a resolução das problemáticas constantes do presente relatório, bem como do Relatório da Petição n.º 16/2017, “Solicitação de Contratação de Assistentes Operacionais e Aprovação do Plano de Evacuação e Emergência da EB1 Leão de Arroios”, ou ainda de outras matérias identificadas pela Câmara Municipal.

Não obstante o disposto, entende a 7ª Comissão Permanente que o equipamento não apresenta condições para o adequado exercício de atividades formativas, recomendando a transferência da Escola Básica O Leão de Arroios para outro equipamento, dotado de condições efetivas para as atividades pedagógicas, lúdicas e formativas que desempenha.

O presente relatório foi aprovado por unanimidade e deverá ser alvo de distribuição às partes interessadas na matéria que o constitui, designadamente:

O Vereador com o Pelouro da Educação, Dr. Manuel Grilo;

A Junta de Freguesia de Arroios;

A Direção do Agrupamento de Escolas Luís de Camões;

A Coordenação da Escola Básica 1 O Leão de Arroios;

A Comissão de Pais, os Pais do Leão.

Lisboa, 11 de setembro de 2018

O Deputado Relator



João Valente Pires

A Presidente da 7.<sup>a</sup> Comissão



Simonetta Luz Afonso